

Medicina Veterinária

DEFORMIDADE FLEXURAL EM POTROS - RELATO DE CASO

Lorena de Paiva Oliveira - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Joicy Servo Nascimento - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Davi Freitas Silva - Acadêmica do 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Rodrigo Norberto Pereira - Docente Responsável, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

As deformidades flexurais são alterações ortopédicas frequentes em potros, podendo ter origem congênita ou adquirida. O presente trabalho relata o tratamento de um equino, fêmea, com 1 ano e 9 meses, pesando 300kg, atendida no Hospital Veterinário da UFLA, apresentando contratura tendínea no membro torácico esquerdo. A paciente recebia alimentação de concentrado e volumoso. Há 6 meses havia sofrido um trauma na região peitoral, culminando no aparecimento da deformidade. Diante do histórico, foi realizada uma tenotomia do tendão flexor digital superficial do membro acometido. No pós-operatório, foi instituído terapia anti-inflamatória e antibiótica, usando fenilbutazona (4,4mg/kg, IV), durante 2 dias e penicilina (30.000UI/kg IM), por 3 aplicações, respectivamente. Uma nova avaliação após alguns meses, identificou a necessidade de uma nova intervenção cirúrgica, dessa vez foi realizada a tenotomia do tendão flexor digital profundo do membro acometido. No pós-operatório, foi associado a coaptação externa, com terapia anti-inflamatória e antibiótica, usando fenilbutazona (4,4mg/kg IV), durante 2 dias, firocoxibe (0,1mg/kg VO), durante 20 dias e penicilina (30.000UI/kg IM), por 3 aplicações, respectivamente, além de protetor gástrico, omeprazol (4mg/kg VO), durante 90 dias. Nos dois períodos pós-operatórios, foram prescritas gabapentina (1500mg VO) e amitriptilina (225mg VO), administrando-se 1 cápsula de cada a cada 24 horas, durante 30 dias. Também, foi realizado o casqueamento corretivo, eletroestimulação e cinesioterapia. Dessa forma, conclui-se que as deformidades flexurais em equinos são um desafio ortopédico relevante, pois comprometem o alinhamento e a função dos membros.

Palavras-Chave: Tenotomia, Equino, Contratura.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/tTLugO5mhik>